

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**GISELDA MARIA DUTRA BANDOLI**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR

Leia o texto de autoria de Alphonsus de Guimarães que se consagrou como um dos principais autores simbolistas do Brasil. Em referência à cidade em que passou parte de sua vida, é também chamado de “o solitário de Mariana”, a sua “torre de marfim do Simbolismo”.

### O LEITO

*Ontem, à meia-noite, estando junto  
A uma igreja, lembrei-me de ter visto  
Um velho que levava às costas isto:  
Um caixão de defunto.  
O caso nada tem de extraordinário.  
Quem um velho a levar um caixão tal  
Inda não viu? É um fato quase diário  
Em qualquer bairro de uma capital.  
Mas é que ia de modo tal curvado  
Para o chão, e afalar tão baixo e tanto,  
Que, manso e manso, e trêmulo de espanto,  
Fui seguindo a seu lado.  
Disse-lhe assim: “Talvez seja demência*

*Quem guie os passos todos que tu dês;*

*Ou és então, na mísera existência,*

*Um miserável bêbedo, talvez.”*

*O olhar fito no chão, como desfeito*

*Em sangue,o velho, sem me olhar, seguia.*

*E ouvi-lhe a única frase que dizia:*

— *“Vou levando o meu leito.”*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O poema “*O leito*” trata de um tema muito exemplificado pelos poetas simbolistas, que é o pessimismo e a dor da existência humana.

- Que versos do poema marcam a presença pessimista do simbolismo?
- O título do poema, por si só, não caracteriza o estado angustiante, de descrença próprio da poesia simbolista. Explique o título e sua relação com o restante do texto, tendo como base o que caracteriza um poema simbolista.

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “Fim do Século”.*

### Resposta comentada

Essa questão permite mostrar aos alunos o traço do pessimismo, crucial para a compreensão do Simbolismo. Como respostas, teríamos:

- a) O poema como um todo se mostra num tom pessimista, com tema ligado à morte, como se vê no terceiro e quarto versos da primeira estrofe “*Um velho que levava às costas isto: /Um caixão de defunto.*”
- b) O título pode nos remeter a ideia de lugar onde o rio corre ou lugar onde dormimos, mas ao relacionarmos com o restante do texto percebe-se que o leito a que se refere o título é o leito de morte, como pode se depreender nos versos: “*Em sangue,o velho, sem me olhar, seguia./E ouvi-lhe a única frase que dizia:/— “Vou levando o meu leito.”*”

### VOCABULÁRIO

**Letes:** na mitologia grega, nome do rio que separa o mundo dos mortos: as almas que transpõem este rio esquecem-se do passado, perdem a memória da vida que viveram. Esse substantivo vem do grego *lethe*, que significa “esquecimento”

**Letal:** mortal

**Letárgica:** deriva do mesmo *lethe* grego; **letargia** é um profundo estado de inconsciência, de sono profundo; o adjetivo **letárgico** é relativo a esse estado mórbido

## TEXTO GERADOR II

### ACROBATA DA DOR

CRUZ E SOUSA

*Gargalha, ri, num riso de tormenta,  
Como um palhaço, que desengonçado,  
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado  
De uma ironia e de uma dor violenta  
Da gargalhada atroz, sanguinolenta,  
Agita os guizos e convulsionado  
Salta, gavroche, salta, clown, varado  
Pelo estertor dessa agonia lenta...  
Pedem-te bis e um bis não se despreza!  
Vamos! retesa os músculos, retesa  
Nessas macabras piruetas d`aço...  
E embora caias sobre o chão, fremente  
Afogado em teu sangue estuoso e quente  
Ri,! Coração, tristíssimo palhaço.*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

O poema de Cruz e Souza, assim como vários outros poemas simbolistas, é repleto de figuras de linguagem que nos ajudam a construir figuras sugestivas. Que figura de linguagem foi usada no trecho a seguir?

*“Gargalha, ri, num riso de tormenta,  
Como um palhaço, que desengonçado”*

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.*

#### Resposta comentada

O professor poderá iniciar essa questão lembrando aos alunos algumas definições de figuras de linguagem presentes nesse texto como a metáfora: é a palavra ou expressão que produz sentidos figurados por meio de comparações implícitas; elipse: é a supressão de uma palavra facilmente subentendida como nos verso *“Nervoso, ri, num riso absurdo, (riso) inflado”* e a comparação: é a aproximação de dois termos entre os quais existe alguma relação de semelhança, como na metáfora. A comparação, porém, é feita por meio de um conectivo (como, tal, qual, assim, quanto etc.). No trecho do enunciado, espera-se que o aluno responda que houve uma comparação pelo uso do conectivo *“Como um palhaço, que desengonçado”*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Flávio. **Grandes mestres da poesia: Cruz e Sousa – A secreta magia.** Disponível em: <http://br.geocities.com/prosapoesiaecia/CRUZsecretamalicia.htm> Acesso em: 27 set 2012

FIRMINO, Solange. **O mito de Sísifo: a pedra nossa de cada dia.** Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos> Acesso: 27 set 2012.

LUFT, Celso Pedro. **Minidicionário Luft.** 20. ed. São Paulo: Ática, 2002.

MEDINA & outros. **O Simbolismo. In: Literatura Portuguesa.** São Paulo: Ática, 1994.

OLIVEIRA, ClenirBellezi. **Arte literária brasileira.** São Paulo: Moderna, 2000.

## REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

O roteiro foi bem aceito pelos alunos, mas de acordo com o que sugeriram no fórum “Problemas e sucessos” eu achei melhor usar parte do roteiro como avaliação, isto foi bastante produtivo. No início da implementação eu tive um problema com as cópias dos roteiros e precisei fazer um trabalho dividindo os poucos roteiros que tinha pelos grupos de seis a sete alunos. Depois consegui as cópias para todos e demos continuidade ao trabalho. A avaliação que faço desse ciclo é positiva, pois apesar dos contratemplos conseguimos realizar todas as tarefas do RO.